



ASPECTOS NUTRICIONAIS E PSICOLÓGICOS DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Resumo

Patricia Bortoluzzi

Catylin Amaro

Andrea Emanuela Chaud Hallvass (Orientadora)

A expectativa de vida da população tem aumentado a cada dia e com isso novos desafios tem surgido, condição devida ao fato que o processo de envelhecimento é caracterizado por ser um fenômeno contínuo, progressivo e irreversível que provoca múltiplas alterações fisiológicas no organismo como diminuição das papilas gustativas, aumento de peso, diminuição da estatura, diminuição de habilidades motoras que consequentemente afetam a autonomia do indivíduo e entre outras alterações que acabam afetando a saúde física e mental do idoso, hábitos adquiridos a longo da vida juntamente com todas as mudanças provocadas pelo envelhecimento acabam resultando no aparecimento de diversas comorbidades como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) comuns como diabetes, obesidade, hipertensão e depressão. O que se sabe é que uma alimentação adequada é capaz de prevenir e tratar DCNT e deficiências nutricionais. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo será avaliar o estado nutricional e o bem-estar mental de idosos não institucionalizados, afim de observar como o estado nutricional e o ambiente afetam a saúde mental dos mesmos e se existe ou não uma relação direta entre o estado nutricional e o estado mental. Para a coleta de dados será aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e um questionário de Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Os questionários serão enviados através da plataforma Google forms para clientes idosos de um restaurante da região metropolitana de Curitiba – PR. Espera-se que com os resultados obtidos seja possível observar o atual cenário da saúde nutricional e mental de idosos localizados na região de Curitiba, e observar a relação entre o estado nutricional e estado mental destes indivíduos.

Palavras-chave: nutrição do idoso; estado nutricional; perfil de impacto da doença; depressão.